

ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL PSICÓLOGO NO BRASIL: UMA REVISÃO NARRATIVA

PRACTICE OF PROFESSIONAL PSYCHOLOGISTS IN BRAZIL: A NARRATIVE REVIEW

PRÁCTICA DE PSICÓLOGOS PROFESIONALES EN BRASIL: UNA REVISIÓN NARRATIVA

Neide da Silva Tomaz¹¹
Jordan Prazeres Freitas da Silva¹²
Lisa Naira Rodrigues de Sousa¹³
Ana Karolina Matos de Freitas¹⁴

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo principal descrever as mudanças evolutivas da atuação do profissional psicólogo no Brasil. Trata-se de um estudo de pesquisa bibliográfica, narrativa de natureza qualitativa e teórica abordando aspectos históricos, conceituais e organizativos. Foi realizada através de estudos disponíveis na BVS nas bases BDNF, MEDLINE, LILACS e Índex Psicologia, em setembro de 2021. Utilizou-se dos descritores: “Atuação profissional”, “Psicologia”, “Exercício Profissional”, que após os critérios de inclusão e exclusão resultou-se em 196 estudos. Diante do compilado de fatos encontrados na literatura as discussões foram estruturadas nas seguintes categorias: Introdução da psicologia no Brasil, onde se realizou a conceituação dos marcos temporais da história da psicologia; O exercício profissional e as áreas de atuação e suas atribuições diante do conselho regional de saúde, trazendo os principais pontos da profissão e como se dar a sua atuação do profissionalismo. De acordo com os estudos, conclui-se que mesmo com os grandes marcos, e ganhos durante os séculos, essa profissão ainda é bastante frágil e pouco valorizada, mesmo sabendo-se que a sociedade em que se vive hoje necessita desse profissional indubitavelmente no processo da busca pela saúde e qualidade de vida. Espera-se que os achados desse estudo possam contribuir para o desenvolvimento de futuras pesquisas na área da Psicologia, por meio de diferentes aportes teóricos, técnicas e instrumentos de investigação empírica.

Palavras-chave: Atuação profissional. Psicologia. Exercício Profissional.

ABSTRACT

¹¹ Graduanda em Psicologia da faculdade Plus. e-mail: neidetomaz@yahoo.com.br

¹² Psicólogo, Professor de Psicologia da faculdade Plus.

¹³ Psicóloga, Coordenadora do curso de Psicologia da faculdade Plus.

¹⁴ Psicóloga, Coordenadora do curso de Psicologia Professora da faculdade Plus.

The main objective of the present study was to describe the evolutionary changes in the performance of the professional psychologist in Brazil. It is a study of bibliographical research, narrative of a qualitative and theoretical nature, approaching historical, conceptual and organizational aspects. It was carried out through studies available in the VHL in the BDENF, MEDLINE, LILACS and Psychology Index, in September 2021. The following descriptors were used: "Professional practice", "Psychology", "Professional Practice", which after the inclusion criteria and exclusion resulted in 196 studies. In view of the compilation of facts found in the literature, the discussions were structured in the following categories: Introduction of psychology in Brazil, where the conceptualization of temporal landmarks in the history of psychology was carried out; The professional practice and the areas of activity and its attributions before the regional health council, bringing the main points of the profession and how to give its professional performance. According to the studies, it is concluded that even with the great milestones and gains over the centuries, this profession is still quite fragile and undervalued, even knowing that the society in which we live today undoubtedly needs this professional in the process. the search for health and quality of life. It is hoped that the findings of this study can contribute to the development of future research in the field of Psychology, through different theoretical contributions, techniques and instruments of empirical investigation.

Keywords: Professional performance. Psychology. Professional Practice.

RESUMEN

El objetivo principal del presente estudio fue describir los cambios evolutivos en la actuación del psicólogo profesional en Brasil. Es un estudio de investigación bibliográfica, narrativa de carácter cualitativo y teórico, abordando aspectos históricos, conceptuales y organizativos. Se realizó a través de estudios disponibles en la BVS en el BDENF, MEDLINE, LILACS y Psychology Index, en septiembre de 2021. Se utilizaron los siguientes descriptores: "Práctica profesional", "Psicología", "Práctica profesional", que luego de los criterios de inclusión y la exclusión resultó en 196 estudios. En vista de la recopilación de hechos encontrados en la literatura, las discusiones fueron estructuradas en las siguientes categorías: Introducción de la psicología en Brasil, donde se realizó la conceptualización de hitos temporales en la historia de la psicología; El ejercicio profesional y las áreas de actuación y sus atribuciones ante el consejo regional de salud, trayendo los puntos principales de la profesión y la forma de dar su desempeño profesional. Según los estudios se concluye que aún con los grandes hitos, y conquistas a lo largo de los siglos, esta profesión aún es bastante frágil y subvalorada, aun sabiendo que la sociedad en la que vivimos hoy en día sin duda necesita de este profesional en el proceso de búsqueda. para la salud y la calidad de vida. Se espera que los hallazgos de este estudio puedan contribuir al desarrollo de futuras investigaciones en el campo de la Psicología, a través de diferentes aportes teóricos, técnicas e instrumentos de investigación empírica.

Palabras clave: Desempeño profesional; Psicología; Practica professional.

1 INTRODUÇÃO

A psicologia hoje no Brasil é marcada por grandes avanços históricos, principalmente pelos momentos políticos e sociais, a trajetória da sua construção é fruto marcante para a ciência e o próprio desenvolvimento da sociedade. Dentre esses processos estão às teorias, pesquisas sobre processos psíquicos da humanidade, sendo unânimes na construção dessa ciência (BASTOS et al., 2010).

Hoje a sociedade é nitidamente dependente de um profissional psicólogo, tornando essa profissão patrimônio expansivo nos serviços de saúde. O seu processo de autonomização se deu a partir do período no início dos anos 30 e esse processo foi se engatando ao passar dos tempos e se afunilando nas mais diversificadas áreas do conhecimento. Outro evento marcante da história da psicologia foi à criação dos hospícios no século XIX e a partir daí foram fundando os laboratórios de psicologia (DANTAS, 2013).

Apesar de muito marco histórico, o reconhecimento dessa profissão, no campo de atuação da psicologia percorreu muitas dificuldades, até ser aprovada a lei nº 4119 que reconhecia a profissão do psicólogo e ainda os cursos de formação na área. Porém, mesmo com as demarcações e lutas para exercício profissional, nos dias de hoje essa profissão ainda sofre bastante resistência por parte da sociedade e até mesmo nos serviços de saúde, o que deveria ser totalmente o inverso (SILVA, 2017).

Com ampliação do sistema único de saúde, a área da psicologia ampliou-se e saiu da prática clínica e foi além, hoje se enraizando em várias áreas e instâncias de saúde. Fazendo parte desse processo os processos evolutivos de saúde (FREITAS, 2017). Diante deste exposto o presente estudo teve como objetivo principal. Descrever as mudanças evolutivas da atuação do profissional psicólogo no Brasil.

2 MÉTODO

O referente estudo trata-se de um estudo de pesquisa bibliográfica, narrativa de natureza qualitativa e teórica abordando aspectos históricos, conceituais e organizativos. No qual, se contempla na construção do conhecimento e escrita, baseado no requerimento de materiais já anteriormente utilizados em outros suportes teóricos, fundamentalmente respaldados (GIO, 2017).

A busca bibliográfica para composição desta pesquisa foi realizada através de estudos disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas bases Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Índice Psicologia, em setembro de 2021. Considerando a seguinte questão norteadora: Como se dar a atuação do profissional psicólogo no Brasil?

Para levantamento dos estudos utilizou-se os descritores: “Atuação profissional”, “Psicologia”, “Exercício Profissional”. Foi realizado um cruzamento utilizando o operador

booleano AND, evidenciando um quantitativo considerável de 196 estudos. A busca dos descritores foi realizada de forma individual a princípio, posteriormente realizou-se o cruzamento dos mesmos e sem restrições para idiomas.

Os critérios de inclusão para a seleção dos estudos foram: artigos completos disponíveis nas referidas bases de dados nos últimos sete anos e que atingissem a temática em estudo. Dos critérios de exclusão, consideraram-se os estudos duplicados e que não atendessem ao objetivo proposto para o este estudo.

Para a seleção dos artigos foram seguidas as etapas: leitura dos títulos na íntegra e seleção daqueles que tinham relação com o objetivo proposto; posteriormente, realizou-se a leitura dos resumos selecionando os mais pertinentes à temática em estudo e, por último, leitura dos artigos completos. A amostra que responderam aos critérios de inclusão totalizou 52 artigos, dos quais 14 foram lidos por completo e selecionados como suporte eletrônico.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram selecionados para a análise, segundo os critérios de inclusão e exclusão, bem como a partir dos descritores supracitados, artigos, dentre estes teses e dissertações, assim como livros, que ressaltassem, em suma, a atuação do psicólogo no Brasil, assim como seu percalço histórico do passado até o contemporâneo.

Diante do compilado de fatos encontrados na literatura as discussões foram estruturadas nas seguintes categorias: Introdução da psicologia no Brasil, onde se realizou a conceituação dos marcos temporais da história da psicologia; O exercício profissional e as áreas de atuação e suas atribuições diante do conselho regional de saúde, trazendo os principais pontos da profissão e como se dar a sua atuação do profissionalismo.

3.1 Introdução da Psicologia no Brasil

No Brasil, a psicologia possui distintos, marcos, históricos, políticos, social e trajetórias vividos pelo país. A ciência e suas matrizes ideológicas tiveram seu início durante o século XIX nas faculdades de medicina e direito, mas a constituição da sua prática profissional só foi instituída em 1954 a partir de um anteprojeto de lei (ALEXANDRE, 1968; NETO; OLIVEIRA; GUZZO, 2017).

A lei regulamentava ao psicólogo como profissional a partir das necessidades reconhecidas pelo governo federal. As leis 53.464/64 e 4.119/62 previam que as funções do psicólogo era usufruir de técnicas para fins de diagnósticos para seleção profissional, orientação

psicopedagógica, promover serviços em órgãos públicos, de economia, no ensino, supervisionar alunos em trabalhos técnicos. Apesar da formação tecnicista, nessa época notava-se certa preocupação com a formação dos alunos (NETO; OLIVEIRA; GUZZO, 2017).

Antecedente o surgimento da psicologia no Brasil, em 1879 Wilhelm Wundt fundou seu laboratório de psicologia experimental com propósito de uma nova ciência que hoje fez diferença em quase todos os países pelo mundo. A base para o estudo da psicologia foi as matrizes filosóficas e fisiológicas, na qual hoje a psicologia se configura, estabelecendo uma ponte entre as duas matrizes e o modelo dialógico de especulação e experimentação (ANTUNES, 2004).

A partir deste, surgiram várias escolas, cada uma com diferentes critérios e finalidades, como a escola Gestáltica, que buscava a vinculação dos fatos psicológicos, Funcionalismo, Behaviorismo, Psicologia Compreensiva e a Psicanálise com o dinamismo do estudo do inconsciente (SOARES, 2010).

No Brasil, os primeiros estudos da psicologia foram através de teses de doutorado de médicos advindos do Rio de Janeiro e Bahia. Algumas dessas obras foram: “Psicofisiologia da Percepção e das representações” de José Estelita 1890 e “Emoções” obra de Veríssimo de Castro. Em 1891 Goulart escreveu o estudo do “Psicoclinico da Afasia” (SOARES, 2010).

Os marcos, históricos da psicologia brasileira destaca-se com Mossimi (1986-1999) e Antunes (1999-2004), ambos defendiam que no Brasil havia um saber científico antes mesmo da colonização europeia, através do lúmen cultural e antropológico, como por exemplo, dos indígenas Tupi-Guarani, que compreendiam a subjetividade dos seus povos, assim como da cultura negra e europeia (FURTADO, 2012).

Alentada a discussão sobre o marco inicial da psicologia, considera-se que o lúmen do desenvolvimento dessa ciência se deu principalmente através do campo universitário e a formação sistemática de filosofia e letras no Rio de Janeiro, Recife, São Paulo e Belo Horizonte, a partir daí os desencadeamentos das pesquisas foram elevando-se e consigo suas referidas teses em que foram preponderantes para a prática do profissionalismo em psicologia (FURTADO, 2012).

3.2 O Exercício Profissional e as Áreas de Atuação da Psicologia

A história da inserção do profissional Psicólogo no trabalho é permeada de polêmicas que abrangem desde a sua denominação, até as atividades que seriam de sua competência, ou mesmo, ocupação do campo profissional na divisão capitalista do trabalho (COELHO-LIMA, 2011).

A constituição histórica da Psicologia Organizacional e do Trabalho, não restrita ao âmbito nacional. Os autores descrevem que o primeiro momento dessa Psicologia seria caracterizado por um enfoque individualista, ligado diretamente ao contexto do capitalismo mais tradicional, com a consolidação do setor industrial, produção em massa, extensão da jornada de trabalho, fragmentação e desqualificação do fazer laboral (COELHO-LIMA, 2011).

A psicologia no exercício profissional tem ampliado seus horizontes, dividindo espaço em territórios exclusivos de outros profissionais ao longo dessas últimas décadas, não se constituindo uma novidade. Segundo os autores, podem ser visto como reflexo de um movimento que busca facilitar o diálogo entre áreas que se aproximam, mas que mantêm cada qual a sua especificidade (RUBIO, 1999).

Essa ampliação se dá, principalmente, devido à inserção do psicólogo em serviços públicos e políticas públicas, como de saúde e de assistência social. Ao se inserirem nesses novos campos, os psicólogos encontram uma série de desafios, sobretudo quanto à dissonância entre a formação obtida nos cursos de graduação e às demandas encontradas nesses serviços (DUARTE, 2018).

As características distintivas da atuação do psicólogo referem-se às áreas e os correspondentes locais de vinculação profissional, que se observa um predomínio bastante acentuado da área da Saúde com 67,6%, com relação ao Trabalho, estimam-se em 14,4%, na área Educacional 10,1% e Social 2,1% (YAMAMOTO, 1997).

A atuação da Psicologia Escolar ocorreu concomitantemente ao desenvolvimento da Psicologia enquanto ciência. Inicialmente, observou-se uma grande preocupação com a quantificação dos fenômenos psíquicos. No início do século passado o psicólogo escolar encontrava-se mensurando os fenômenos psíquicos junto aos laboratórios das escolas de educação e de filosofia (SOUZA, 2007).

A Psicologia Escolar no Brasil, enquanto área de atuação do profissional psicólogo dispõe de uma série de dificuldades e contradições, as práticas realizadas pelos psicólogos escolares vêm sendo incessantemente alvo de críticas, por serem consideradas inadequadas e insatisfatórias nas suas respostas às questões educacionais e escolares desenvolvidas no Brasil. Segundo o estudo, além de muitos profissionais atuarem de maneira equivocada, priorizando o foco na Psicopatologia Clínica, percebe-se que os profissionais da Educação não compreendem ou ainda desconhecem o que faz o psicólogo escolar (DIAS, 2014).

Embora a legislação regulamente o exercício profissional, o mesmo não se refere à área de atuação, este conceito vem sendo largamente usado para descrever o conjunto de características que, de alguma forma, demarca o campo de trabalho do psicólogo e confere alguma identidade ao grupo de profissionais que se dedica àquelas atividades (BASTOS, 1988).

A formação do psicólogo o habilita atuar em qualquer uma das áreas da psicologia, descritas na Resolução Conselho Federal de Psicologia 13/2007, sendo elas: Psicologia Escolar; Psicologia Organizacional e do Trabalho; Psicologia de Trânsito; Psicologia Jurídica; Psicologia do Esporte; Psicologia Clínica; Psicologia Hospitalar; Psicopedagogia; Psicomotricidade; Psicologia Social; Neuropsicologia (CONSELHO REGIONAL DE SAÚDE, 2015).

3.4 As Atribuições Profissionais do Psicólogo no Brasil Segundo Conselho Regional de Saúde

Verifica-se que o psicólogo pode trabalhar nas diversas áreas de atuação existentes da psicologia, contudo, cada área de atuação do psicólogo possui sua especificidade, de acordo com o local em que o mesmo exerce sua profissão (CONSELHO REGIONAL DE SAÚDE, 2015).

O Psicólogo especialista na educação age no âmbito da educação formal realizando estudos, diagnóstico e intervenção em busca de analisar todos os segmentos do sistema educacional que participam do processo de ensino-aprendizagem. Em conjunto, a equipe do corpo docente e técnico colabora na elaboração, implantação, avaliação e reformulação de currículos, de projetos pedagógicos, de políticas educacionais e no desenvolvimento de novos procedimentos educacionais (CONSELHO REGIONAL DE SAÚDE, 2015).

A Psicologia Organizacional e do Trabalho é formado por profissionais especializados que exercem as atividades relacionadas à análise e desenvolvimento organizacional, ação humana nas organizações, desenvolvimento de equipes, consultoria organizacional, seleção, acompanhamento e desenvolvimento de pessoal, estudo e planejamento de condições de trabalho, estudo e intervenção dirigidos à saúde do trabalhador. Participa de programas e/ou atividades na área da saúde e segurança de trabalho, subsidiando os quanto a aspectos psicossociais para proporcionar melhores condições ao trabalhador (CONSELHO REGIONAL DE SAÚDE, 2015).

A Psicologia do trânsito é uma área que desenvolve diversas funções, focada ao estudo no campo dos processos psicológicos, psicossociais e psicofísicos relacionados aos problemas de trânsito, realiza diagnóstico da estrutura dinâmica dos indivíduos e grupos nos aspectos afetivos, cognitivos e comportamentais, colabora na elaboração e implantação de ações de engenharia e operação de tráfego, desenvolve ações socioeducativas com pedestres, ciclistas, condutores infratores, entre outras (CONSELHO REGIONAL DE SAÚDE, 2015).

O Psicólogo especialista em Psicologia Jurídica atua no âmbito da Justiça, colaborando no planejamento e execução de políticas de cidadania, direitos humanos e prevenção da violência, centrando sua atuação na orientação do dado psicológico repassado não só para os juristas como também aos indivíduos que carecem de tal intervenção, para possibilitar a avaliação das características de personalidade e fornecer subsídios ao processo judicial. A atuação do psicólogo do esporte está voltada tanto para o esporte de alto rendimento, ajudando atletas, técnicos e comissões técnicas a fazerem uso de princípios psicológicos para alcançar um nível ótimo de saúde mental, maximizar rendimento e aperfeiçoar o desempenho, quanto para a identificação de princípios e padrões de comportamentos de adultos e crianças participantes de atividades físicas (CONSELHO REGIONAL DE SAÚDE, 2015).

A Psicologia Clínica exerce na área específica da saúde e em diferentes contextos, através de intervenções que visam reduzir o sofrimento do homem, levando em conta a complexidade do humano e sua subjetividade. Na área da Psicologia Hospitalar, o profissional atua em instituições de saúde, participando da prestação de serviços de nível secundário ou terciário da atenção à saúde (CONSELHO REGIONAL DE SAÚDE, 2015).

A Psicopedagogia é uma área que busca a compreensão dos processos cognitivos, emocionais e motivacionais, integrados e contextualizados na dimensão social e cultural onde ocorrem. O Psicólogo especialista em Psicomotricidade empreende nas áreas de Educação,

Reeducação e Terapia Psicomotora, utilizando-se de recursos para o desenvolvimento, prevenção e reabilitação do ser humano (CONSELHO REGIONAL DE SAÚDE, 2015).

O profissional que atua na área da Psicologia Social é fundamentado na compreensão da dimensão subjetiva dos fenômenos sociais e coletivos, segundo diferentes enfoques teóricos e metodológicos, com o objetivo de problematizar e propor ações no âmbito social. Quanto à área Neuropsicologia, o profissional utiliza de conhecimentos teóricos angariados pelas neurociências e pela prática clínica, com metodologia estabelecida experimental ou clinicamente, a sua atuação é no diagnóstico, no acompanhamento, no tratamento e na pesquisa da cognição, das emoções, da personalidade e do comportamento sob o enfoque da relação entre estes aspectos e o funcionamento cerebral (CONSELHO REGIONAL DE SAÚDE, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste interim foi possível identificar através dos estudos que a psicologia passou por grandes percalços no tempo até chegar ao momento de atuação e assistência na saúde. Porém mesmo com o grande marco, e ganhos durante os séculos, essa profissão ainda é bastante frágil e pouco valorizada, mesmo sabendo-se que a sociedade em que se vive hoje necessita desse profissional indubitavelmente no processo da busca pela saúde e qualidade de vida.

Espera-se que os achados desse estudo possam contribuir para o desenvolvimento de futuras pesquisas na área da Psicologia, por meio de diferentes aportes teóricos, técnicas e instrumentos de investigação empírica. Ressaltam-se os desdobramentos dessa pesquisa ao agrupar as ações atribuídas pelas normativas da política, contribuindo para aprofundar o conhecimento sobre os determinantes do exercício profissional da Psicologia no seu campo e oferecendo subsídios para aperfeiçoar a formação acadêmica e ampliar o compromisso social dessa ciência e profissão os seus devidos direitos.

REFERÊNCIAS

- ALEXANDRE, Franz G. & SELE SNICK, Sheldon, T. - **História da Psiquiatria**, São Alegre: Bookman, 2010. Disponível em:
- ANTUNES, M. A. M. (Org.). **História da psicologia no Brasil: primeiros ensaios**. Rio de Janeiro: Eduerj. (2004)
- BASTOS, A. V. B.; GOMIDE, P. I. C. O Psicólogo brasileiro: Sua atuação e formação profissional. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 9, n. 1, p. 6-15. 1989. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-98931989000100003>. Acesso em: 15 setembro de 2021.
- BASTOS, A. V. B.; GONDIM, S. M. Guedes. **O trabalho do psicólogo no Brasil**. Porto COELHO-LIMA, F. et al. O exercício Profissional do Psicólogo do Trabalho e das Organizações: Uma Revisão da Produção Científica. **Revista Psicologia: Organizações e Trabalho**, v, 11, n. 2, p. 21-35, jul-dez 2011.

CONSELHO REGIONAL DE SAÚDE. **Áreas de Atuação do (a) Psicólogo (a)**. Publicado 02 de Fevereiro de 2015. Disponível em: <http://www.crp09.org.br/portal/orientacao-e-fiscalizacao/orientacaopor-temas/areas-de-atuacao-do-a-psicologo-a>.

DANTAS, Candida Maria Bezerra. **A ação do psicólogo na assistência social: interiorização da profissão e combate a pobreza**. 2013. <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/17400>.

DIAS, A. C. G. et al. Psicologia Escolar e possibilidades na atuação do psicólogo: Algumas reflexões. **Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, SP, v. 18, n. 1, p. 105-111. Janeiro/abril de 2014.

DUARTE, L. C. B.; MORAES, T. D. A atuação dos psicólogos em Unidades de Saúde da Família: Relações entre Gênero Profissional e saúde. **Estudos de Psicologia**, v, 23, n. 2, p. 99-110. 2018.

FREITAS, Rosimeire Afonso Dutra. **Formação continuada com psicólogos escolares da Ceilândia/DF: potencialidades da pesquisa-intervenção**. 2017. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/24842>.

FURTADO, O. 50 anos de Psicologia no Brasil: a construção social de uma profissão. **Psicologia: ciência e profissão**, v. 32, p. 66-85, 2012. <https://www.scielo.br/j/pcp/a/zBttqHf9LpWdX8CHytGJG4x/abstract/?lang=pt>.

GIL, A.C. **Como elaborar projeto de pesquisa**. São Paulo: atlas, 2017.

NETO, S. W. M. F; OLIVEIRA, W. A; GUZZO, R. S. L. Discutindo a formação em Psicologia: a atividade de supervisão e suas diversidades. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 21, p. 573-582, 2017. DOI <http://dx.doi.org/10.1590/2175-3539/2017/0213111111>. Paulo, Ibrasa, 1968, 573 p.

RUBIO, Katia. A Psicologia do Esporte: Histórico e Áreas de Atuação e Pesquisa. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 19, n. 3, p. 60-69. 1999.

SILVA, Fabíola Figueirêdo da. Psicologia no contexto da ditadura civil-militar e ressonâncias na contemporaneidade. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 37, p. 82-90, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/JMpjMQGgz8rq7tmqShFCLGc/abstract/?lang=pt>.

SOARES, A. R. **A psicologia no Brasil**. **Psicologia: ciência e profissão**, v. 30, n. SPE, p. 841, 2010. <https://www.scielo.br/j/pcp/a/ptsPLZhXfqLTzKmyj7b6pDp/?format=pdf&lang=pt>.

SOUZA, M. P. R. A Psicologia Escolar e o ensino de psicologia: Dilemas e perspectivas. **Educação Temática Digital - ETD**, v. 8, n. 2, p. 258-265, 2007.

YAMAMOTO, O. H. et al. **A Psicologia no Rio Grande do Norte: caracterização geral da formação acadêmica e do exercício profissional**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 1997.